



A COMPLEXIDADE DE ALFABETIZAR O 1º ANO: enfrentando os desafios da heterogeneidade

Ana Clara Silva Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/ anaclara.silvasouza2308@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de alfabetização em turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, destacando as dificuldades dos docentes diante da diversidade de conhecimentos e ritmos de aprendizagem. O estudo foi desenvolvido em formato de Relato de Experiência, a partir da vivência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola de Itapetinga, Bahia. A fundamentação teórica baseia-se em autores como Freire (1967; 1996), que entende a educação como prática social e libertadora, Soares (2020), que defende a articulação entre alfabetização e letramento, além de Leal, Albuquerque e Leite (2005) e Teixeira e Bernardelli (2016), que ressaltam a importância da diversificação de estratégias e do reconhecimento da heterogeneidade em sala de aula. Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como relato de experiência, fundamentado em observações e práticas realizadas em sala. O enfoque é qualitativo, considerando as interações, atividades pedagógicas e resultados obtidos na atuação docente. Os resultados mostraram diferenças expressivas entre os alunos: enquanto alguns já apresentavam domínio da leitura e escrita, outros ainda não reconheciam letras ou sons, o que impactava diretamente no planejamento e na motivação da turma. Contudo, estratégias eficazes foram identificadas, como diagnósticos contínuos, agrupamentos flexíveis, atividades lúdicas, aprendizagem colaborativa, e incentivo ao envolvimento familiar. Observou-se que o apoio das famílias exerceu papel determinante no avanço dos estudantes.

Nas considerações finais, conclui-se que alfabetizar em contextos heterogêneos exige sensibilidade, criatividade e reflexão contínua do professor. A diversidade deve ser entendida não como obstáculo, mas como oportunidade de crescimento coletivo e de construção de uma educação inclusiva e significativa. O estudo evidencia, ainda, a importância da formação docente inicial e continuada, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem o diálogo, a cooperação e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Heterogeneidade, Alfabetização, Desafios.